



Ambiente alimentar e políticas públicas de alimentação e nutrição

Dra Ana Paula Bortoletto

11/10/2022

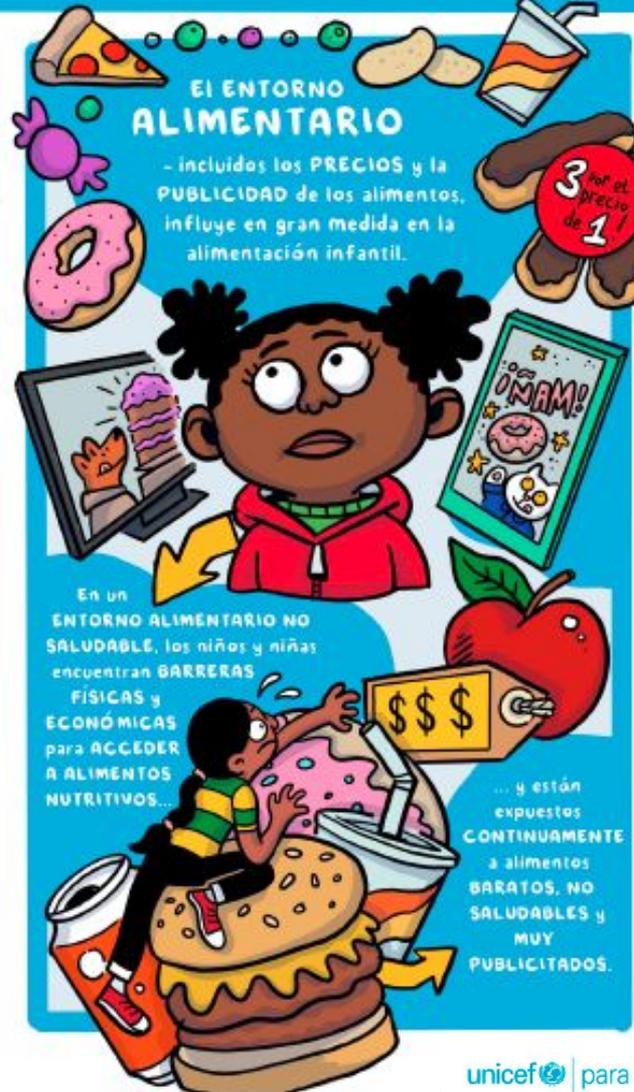
disciplina HNT5780: Tópicos em Ambientes alimentares

Tema e proposta da aula:



- 1- Relevância das políticas públicas sobre ambientes alimentares**
- 2- Cenário brasileiro**
- 3 - Políticas públicas sobre ambientes alimentares na América Latina**
- 4- Desafios e fortalezas da atuação regional**

1- Relevância



"Best buys" recomendados pela OMS para prevenção e controle das DCNTS

'Best buys': effective interventions with cost effectiveness analysis (CEA) \leq US\$100 per DALY averted in LMICs



Reduce salt intake through the **reformulation of food products** to contain less salt and the setting of target levels for the amount of salt in foods and meals¹²

Reduce salt intake through the establishment of a **supportive environment in public institutions** such as hospitals, schools, workplaces and nursing homes, to enable lower sodium options to be provided

Reduce salt intake through a behaviour change communication and mass media campaign

Reduce salt intake through the implementation of **front-of-pack labelling**¹³

'Best buys' and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases

TACKLING NCDs



WHO, 2017.

"Best buys" recomendados pela OMS para prevenção e controle das DCNTS

Effective interventions with CEA >I\$100 per DALY averted in LMICs



Eliminate industrial trans-fats through the development of legislation to ban their use in the food chain¹³

Reduce sugar consumption through **effective taxation** on sugar-sweetened beverages

'Best buys' and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases

TACKLING NCDs



WHO, 2017.

"Best buys" recomendados pela OMS para prevenção e controle das DCNTS

Other recommended interventions from WHO guidance (CEA not available)



Promote and support exclusive breastfeeding for the first 6 months of life, including promotion of breastfeeding

Implement subsidies to increase the intake of fruits and vegetables

Replace trans-fats and saturated fats with unsaturated fats through reformulation, labelling, fiscal policies or agricultural policies

Limiting portion and package size to reduce energy intake and the risk of overweight/obesity

Implement nutrition education and counselling in different settings (for example, in preschools, schools, workplaces and hospitals) to increase the intake of fruits and vegetables

Implement nutrition labelling to reduce total energy intake (kcal), sugars, sodium and fats

Implement mass media campaign on healthy diets, including social marketing to reduce the intake of total fat, saturated fats, sugars and salt, and promote the intake of fruits and vegetables

'Best buys' and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases

TACKLING NCDs



WHO, 2017.

Effectiveness of food environment policies in improving population diets: a review of systematic reviews

[Katrine Lindberg Hansen](#), [Sanja Golubovic](#), [Christian Ulrich Eriksen](#), [Torben Jørgensen](#) & [Ulla Toft](#) 

[European Journal of Clinical Nutrition](#) **76**, 637–646 (2022) | [Cite this article](#)

Eligible FE policies included: nutrition and food labelling, provision of foods in public institutions or specific settings, price, marketing, nutrition quality and portion size, and availability of foods in retail and food service establishments.

12 reviews. Overall, policies targeting food environments appear effective in improving population diets. However, there is a need for further high-quality evidence.



2- Cenário brasileiro de políticas públicas sobre ambientes alimentares

Rotulagem nutricional frontal

Rotulagem nutricional - aprovada em 2020

A medida pretende facilitar a compreensão das informações nutricionais presentes nos rótulos dos alimentos e, assim, auxiliar o consumidor a realizar escolhas alimentares mais conscientes.



Avanços e limitações da norma aprovada

- Aprovação num contexto político absurdamente difícil
- Abordagem “alto em”
- Perfil de nutrientes insuficiente
- Potencial porta de entrada para outras medidas
- Implementada a partir de 09 de outubro 2022
- **Precisamos de estudos!!!**





**ESTRATÉGIA NACIONAL PARA
PREVENÇÃO E ATENÇÃO À
OBESIDADE INFANTIL**

Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA)

criado em 10 de agosto de 2021 com objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças

Eixos de ação :

- Vigilância alimentar e nutricional;
- Promoção da saúde nas escolas;
- Educação, comunicação e informação para promover a alimentação saudável e a prática de atividade física;
- Formação e educação permanente dos profissionais envolvidos no cuidado às crianças; e
- Articulações intersetoriais e de caráter comunitário que **promovam ambientes saudáveis** e apoiem a alimentação saudável e a prática de atividade física no âmbito das cidades.

Proteja - incentivo financeiro



Municípios elegíveis:

I - porte populacional menor de 30 mil habitantes, segundo projeção do IBGE para o ano de 2020;

II - valor maior ou igual a 15% de prevalência de excesso de peso em crianças menores de 10 anos, no ano de 2019, segundo Sisvan;

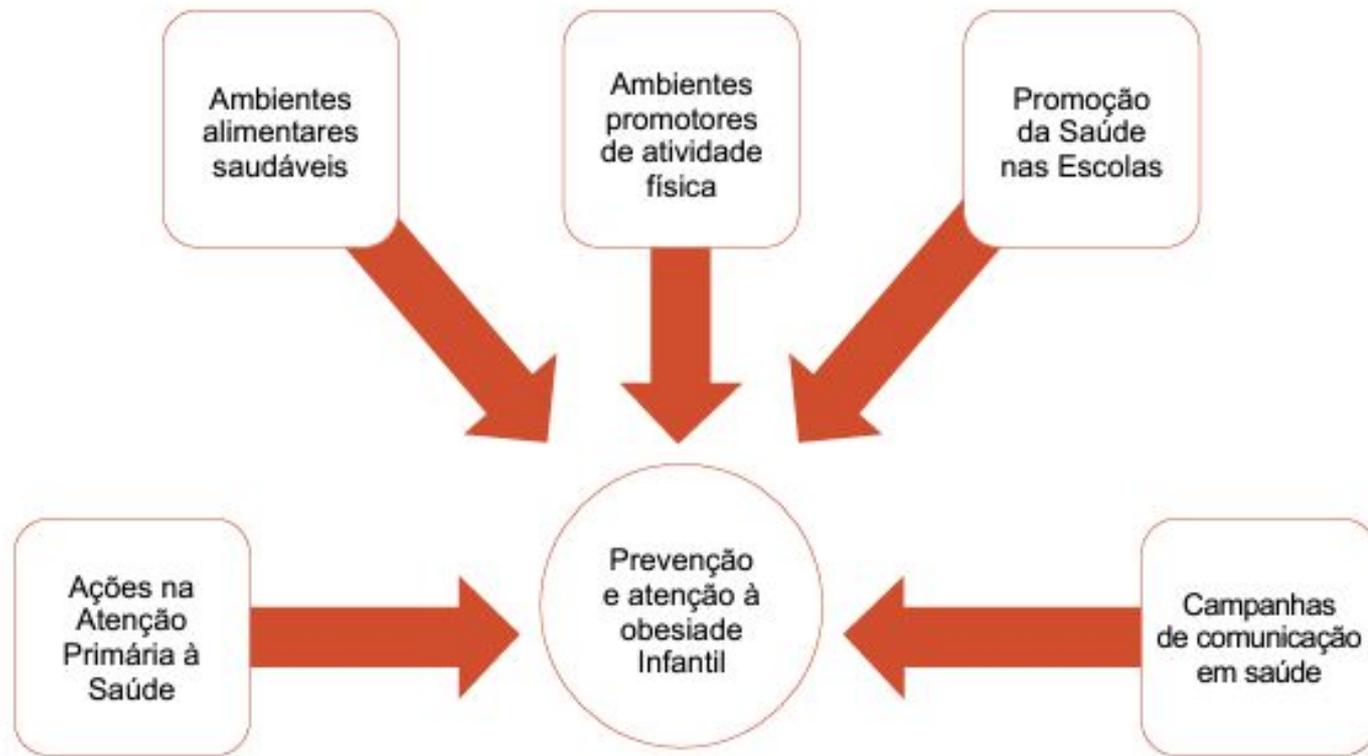
III - valor maior ou igual a 50% de cobertura de avaliação do estado nutricional em crianças menores de 10 anos, no ano de 2019, segundo Sisvan; e

IV - registro de avaliação de marcadores de consumo alimentar em crianças menores de 10 anos, no Sisvan, no ano de 2019.



incentivo financeiro: valor per capita de R\$ 14,51 por crianças menores de 10 anos residentes no município, repasse mínimo no valor de R\$ 6.050,00 e um repasse máximo de R\$70.405,00 por município.

Figura 1 – Estratégias efetivas para prevenção e reversão do cenário de obesidade infantil^{10,13,22}



P	Primeiro Contato	Garantir que a Atenção Primária à Saúde (APS) seja o principal locus de monitoramento do estado nutricional, de promoção da saúde, de prevenção do ganho de peso excessivo, de diagnóstico precoce e de cuidado adequado às crianças, aos adolescentes e às gestantes.
R	Responsabilização	Responsabilizar-se e envolver diversos parceiros na prevenção da obesidade infantil.
O	Organização	Organizar e implementar ações efetivas em seu município para prevenir a obesidade infantil.
T	Transformação	Realizar ações inovadoras de incentivo à alimentação saudável e à prática da atividade física voltadas a indivíduos e comunidades.
E	Educação	Organizar processos de educação permanente para qualificação de profissionais do SUS, da educação e da assistência social e gestores na prevenção da obesidade infantil.
J	Janela de Oportunidade	Comunicar, investindo em ações de comunicação, para prevenir a obesidade infantil.
A	Ambientes	Proteger os espaços frequentados pelas crianças e pelos adolescentes, por meio de ambientes promotores da alimentação adequada e saudável e da atividade física.

Ações essenciais sobre ambientes



AMBIENTES

Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Garantir cantinas escolares saudáveis.

Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.

Promover e apoiar a agricultura urbana, hortas em ambientes institucionais, como escolas e serviços de saúde, e em espaços comunitários.

Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.

Ações complementares sobre escolas



Criar legislação local para evitar a associação de alimentos não saudáveis às atividades de educação alimentar e nutricional, livros didáticos e eventos patrocinados em escolas;

Estabelecer diretrizes para as Secretarias Municipais de Saúde e Educação ofertarem atividades de educação alimentar e nutricional;

Efetivar as compras mínimas de produtos da agricultura familiar para o PNAE;

Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública;

Instalar bicicletários nas escolas e armários para a guarda de material escolar;

Investir na construção e manutenção de infraestrutura das escolas para a prática de atividade física.

<https://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/proteja>

Ações complementares sobre ambientes promotores da alimentação adequada e saudável e da prática de atividade física:

Capacitar os comerciantes e varejistas locais sobre estratégias para transformar o comércio varejista de alimentos em um ambiente mais saudável

Implementar subsídios para produção de alimentos in natura e minimamente processados;

Criar legislação local para estabelecer altura mínima de 120 centímetros das prateleiras de exposição de alimentos ultraprocessados nos pontos de venda;

Fortalecer e aprimorar a implementação e a fiscalização da NBCAL, etc...



COMÉRCIO DE ALIMENTOS
SAUDÁVEIS

ONU premia Estratégia brasileira para prevenir obesidade infantil – Proteja

Prêmio foi concedido durante a Assembleia Geral das Nações Unidas

Brasília, 21 de setembro de 2022 - O Brasil recebeu, nesta quarta-feira (21), o [Prêmio da Força Tarefa das Nações Unidas](#) para a Prevenção e Controle de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), que este ano uniu forças com o Programa Especial de Atenção Primária à Saúde (APS) da Organização Mundial da Saúde (OMS), para reconhecer trabalhos na APS para prevenção e controle de DCNTs.

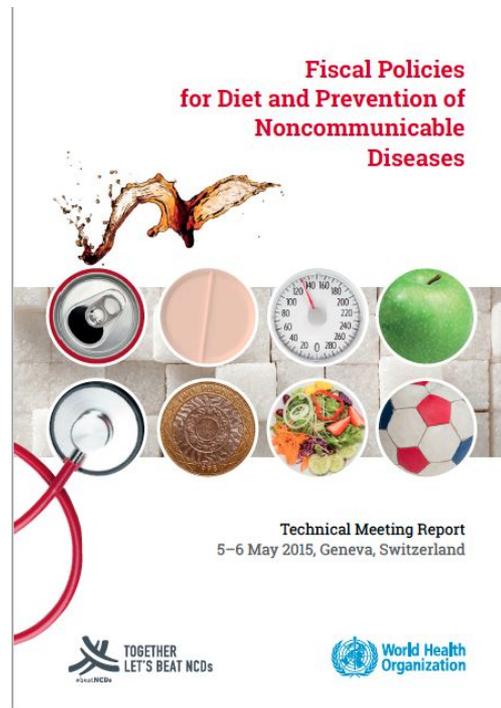
O reconhecimento foi para a Estratégia Brasileira de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja) lançada em 2021 pelo Ministério da Saúde para deter o aumento da obesidade infantil por meio de ações intersetoriais em nível local, envolvendo saúde, educação, assistência social, agricultura, desenvolvimento urbano, esportes e Câmaras Municipais, entre outros setores.

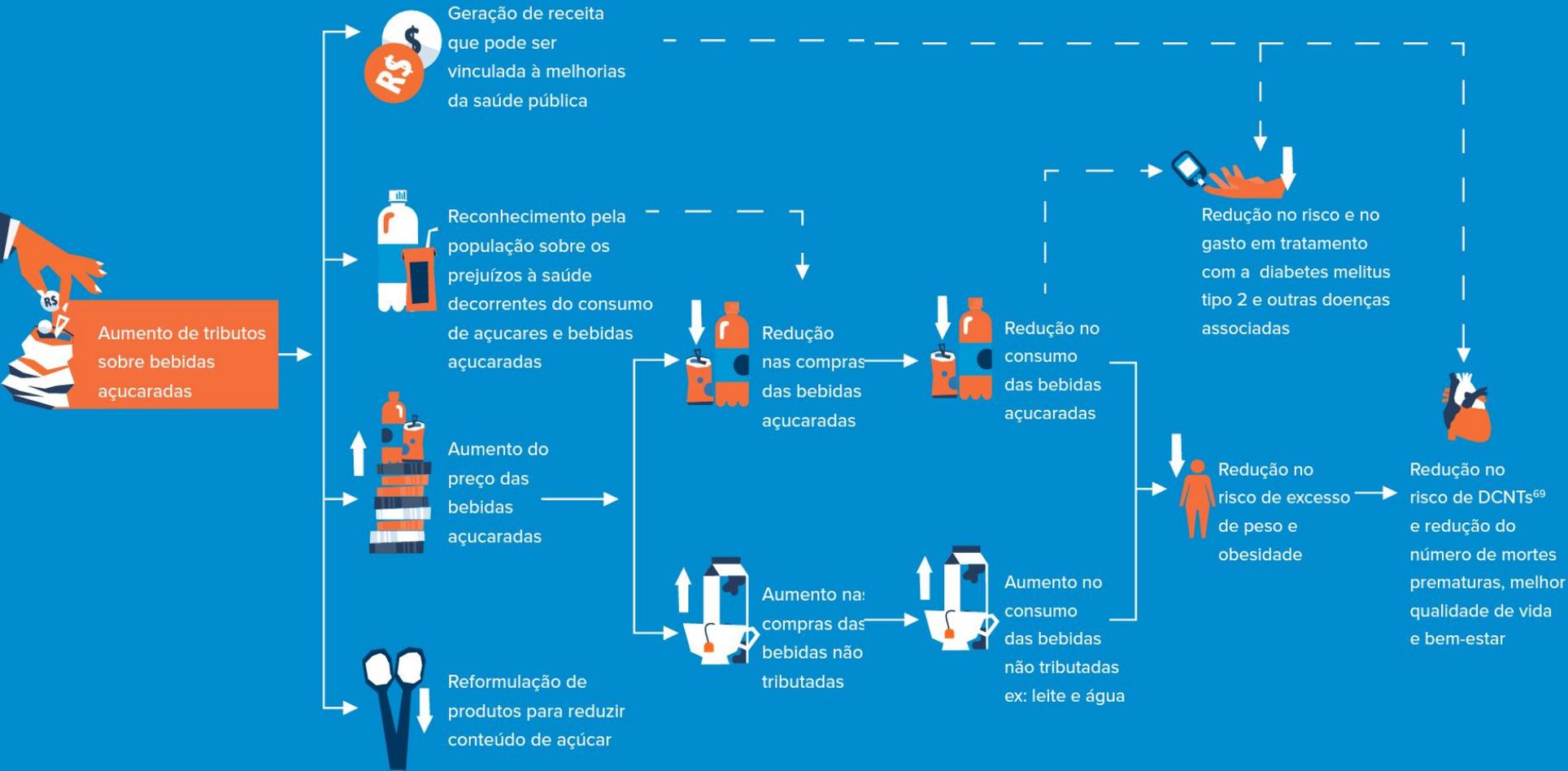
Até o momento, mais de 1.320 municípios brasileiros aderiram ao Proteja, o que representa um compromisso de implementar todas as ações de promoção da alimentação saudável, atividade física e ações intersetoriais de prevenção e controle da obesidade infantil do programa.

Tributação de produtos ultraprocessados

Bebidas adoçadas - principal enfoque

Recomendação da OMS - aumento de 20% no preço final dos produtos





Fonte: adaptado de World Cancer Research Fund International (WCRF). Building momentum: lessons on implementing a robust sugar sweetened beverage tax. 2018.

<https://evidencias.tributosaudavel.org.br/act-e-opas-panorama-geral/>

Estudo da FIPE encomendado pela ACT



3 cenários de tributação com diferentes alíquotas - nos mesmos moldes da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) a todas bebidas adoçadas:

refrigerantes, refrigerantes dietéticos, bebidas adoçadas à base de leite, chocolate e/ou soja, bebidas adoçadas à base de fruta, cafés prontos para beber, isotônicos e energéticos

Resultados:

- consumo das bebidas de outras categorias é estimulado! - como a água, suco natural, chá, café e o leite - que, além de serem mais saudáveis, demandam maior mão-de-obra em sua produção

Resultados estudo de cenários (FIPE/ACT, 2021)

ALÍQUOTA sobre as Bebidas Adoçadas	20% Mínimo recomendado pela OMS	35%	50%
% consumo das Bebidas Adoçadas	-19,77%	-34,60%	-49,42%
Arrecadação de imposto	4,714 bilhões R\$/ano	6,604 bilhões R\$/ano	7,083 bilhões R\$/ano
Aumento de Empregos Brasil Cenário 1	69.634	114.567	153.251
Crescimento do PIB Brasil Cenário 1	2,431 bilhões R\$/ano	3,381 bilhões R\$/ano	3,584 bilhões R\$/ano
Aumento de Empregos Brasil Cenário 2	97.292	153.288	194.737
Crescimento do PIB Brasil Cenário 2	2,600 bilhões R\$/ano	3,618 bilhões R\$/ano	3,838 bilhões R\$/ano

<https://evidencias.tributosaudavel.org.br/act-e-opas-panorama-geral/>

Propostas Legislativas em andamento



O Projeto de Lei 8541/2017, de autoria do Deputado Paulo Teixeira, propõe o **aumento da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)** incidente sobre a importação ou saída de bebidas não alcoólicas açucaradas.

Os PL 8675/2017 e 2183/2019, de autoria do Deputado Sergio Vidigal e do Senador Rogério Carvalho, instituem a **Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE)** sobre a comercialização de refrigerantes e outras bebidas açucaradas.

O PL 10075/2018, de autoria do Deputado Aureo, propõe a **elevação da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados** incidente sobre bebidas não alcoólicas adoçadas com açúcar.

O PL 250/2019, de autoria do Deputado Assis Carvalho eleva a **tributação de PIS/Cofins e IPI** das bebidas com adição de açúcar, edulcorantes e/ou aromatizantes.

**TRIBUTO
SAUĐAVEL**

Por que apoiar

Apoie agora

Compartilhe

Simulador



BEBIDA AÇUCARADA.

**SE FAZ MAL PARA A SAÚDE,
TEM QUE TER MAIS IMPOSTO.**

ASSINAR A PETIÇÃO

**ACOMPANHE A EVOLUÇÃO
DA CAMPANHA:**

25000 Assinaturas é a nossa meta

20483 Pessoas já apoiaram.

Tributação de bebidas adoçadas pelo mundo

Policy Brief

Sugar- Sweetened Beverage Taxation

unicef 
for every child

© UNICEF/ 2021/ Yuyuan

SSB tax impact	Supporting evidence
<p>Impact on consumption</p>	<p>A 10% tax levied against SSBs has been shown to lead to an 8- 10% reduction in purchase and consumption (31, 42). Children are some of the greatest beneficiaries of SSB taxes. In response to the SSB tax in Mexico, declines in SSB consumption were greater for households with children (48). There was also an increase in drinking water purchases that was higher in low- and middle-income households and in urban areas. When an SSB tax was implemented in Thailand, the greatest decrease in SSB consumption was in children aged 6 – 14 years (49).</p>
<p>Impact on overweight and obesity</p>	<p>A 20% tax on SSBs has been demonstrated to reduce the prevalence of overweight by 1-3% and the prevalence of obesity by 1-4% (44-46, 50). As children experience some of the largest reductions in SSB purchase and consumption in response to a tax, it is logical to assume that they will experience the most impact on overweight and obesity. Modelling has shown this to be the case in Thailand (46).</p>
<p>Impact on health outcomes</p>	<p>SSB taxes can significantly reduce the incidence of type-2 diabetes, heart disease, stroke, and premature mortality (45, 47, 51). While children are less likely to see immediate reductions in NCDs from SSB taxes, childhood overweight and obesity increases the risk of overweight, obesity and NCDs later in life. Therefore, reductions in childhood SSB consumption due to a SSB tax will have substantial health benefits as children grow older.</p>
<p>Impact on economic outcomes</p>	<p>SSB taxes have resulted in substantial increases in government revenue (54-57). In best-practice scenarios, these funds are earmarked for public health and social programs. Such programs should benefit children.</p>

Brasil na contramão da tributação de bebidas adoçadas

O processo de produção de bebidas adoçadas inicia-se pela construção do xarope concentrado. No Brasil, a maior parte do concentrado é fabricado na Zona Franca de Manaus, onde as empresas se aproveitam dos incentivos fiscais já descritos anteriormente. As empresas localizadas na base da cadeia são subsidiárias diretas das corporações, porém algumas estão sob propriedade acionária independente, funcionando como empresas franquadas.





*É UM BENEFÍCIO QUE NÃO
TEM SEDE LEGAL, E QUE
NÃO VAI EM PROL DE QUEM
SERIA O BENEFICIÁRIO, A
ZONA FRANCA DE MANAUS*

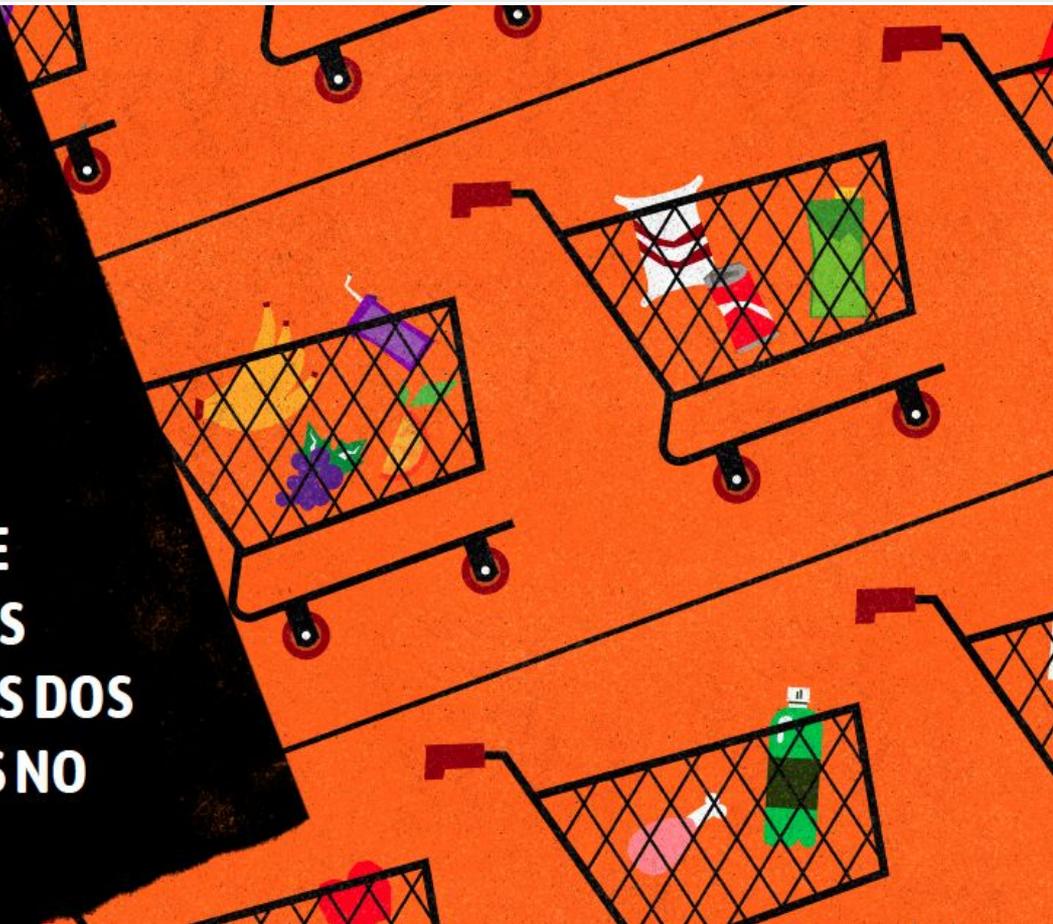
Luciana Miranda Moreira, procuradora da Fazenda Nacional, comenta porque há uma distorção nos benefícios fiscais concedidos na Zona Franca de Manaus ao setor de refrigerantes



Hélio Mesquita, auditor fiscal da Receita Federal, fala sobre o papel da Receita na fiscalização dos benefícios fiscais ao setor de refrigerantes.

RELATÓRIO

DINÂMICA E DIFERENÇAS DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS NO BRASIL



Alimentos com alíquota zero no IPI

- 1 Bebidas alimentares à base de soja ou de leite.
- 2 Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes; waffles e wafer; Panetone.
- 3 Caramelos, confeitos, pastilhas e produtos semelhantes, sem açúcar.
- 4 Gomas de mascar, sem açúcar.
- 5 Gorduras diversas para indústria (mesmo as mais processadas a alíquota é zero).

- 6 Lactose e xarope de lactose, glicose e xarope de glicose, xarope de frutose.
- 7 Leite modificado/ farinha láctea/ extrato de malte/ preparações alimentícias de farinhas, grumos, sêmolas, amidos, féculas.
- 8 Margarina; misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de frações das diferentes gorduras ou óleos do presente.
- 9 Misturas à base de ascorbato de sódio e glicose próprias para embutidos.
- 10 Pós, inclusive com adição de açúcar ou outro edulcorante, para a fabricação de pudins, cremes, sorvetes, flans, gelatinas ou preparações similares.
- 12 Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados; preparações alimentícias compostas homogeneizadas.
- 13 Preparações para molhos e molhos preparados; e condimentos.
- 14 Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (flocos de milho (corn flakes), por exemplo);

Seletividade de alimentos



produtos processados/ultraprocessados com alíquota zero no PIS/CONFINS (atualizada em março 2021), explicitando a mesma **falta de coerência** que observamos nas alíquotas de IPI, onde muitos produtos não-saudáveis não são adequadamente tributados, contribuindo para que seu preço final se torne mais acessível.

<https://evidencias.tributosaudavel.org.br/dinamica-precos-alimentos/>

- **Farofa de milho e mandioca temperadas;**
- **Achocolatado pronto para beber;**
- **Pré-misturas próprias para fabricação de pão comum e pão comum;**
- **Iogurtes/bebidas lácteas processados como Chandelly, Danoninho, Activia e outros (desde que o composto lácteo represente pelo menos 51% do total de ingredientes do produto final);**
- **Queijos, inclusive os ultraprocessados (por exemplo Polenghi cremoso, requeijão cremoso);**
- **Soro de leite fluido a ser empregado na industrialização de produtos destinados ao consumo humano;**
- **Açúcar de cana, sacarose quimicamente pura (1701.14.00 e 1701.99.00 da TIPI);**
- **Margarina.**



3 - Políticas públicas sobre ambientes alimentares na América Latina

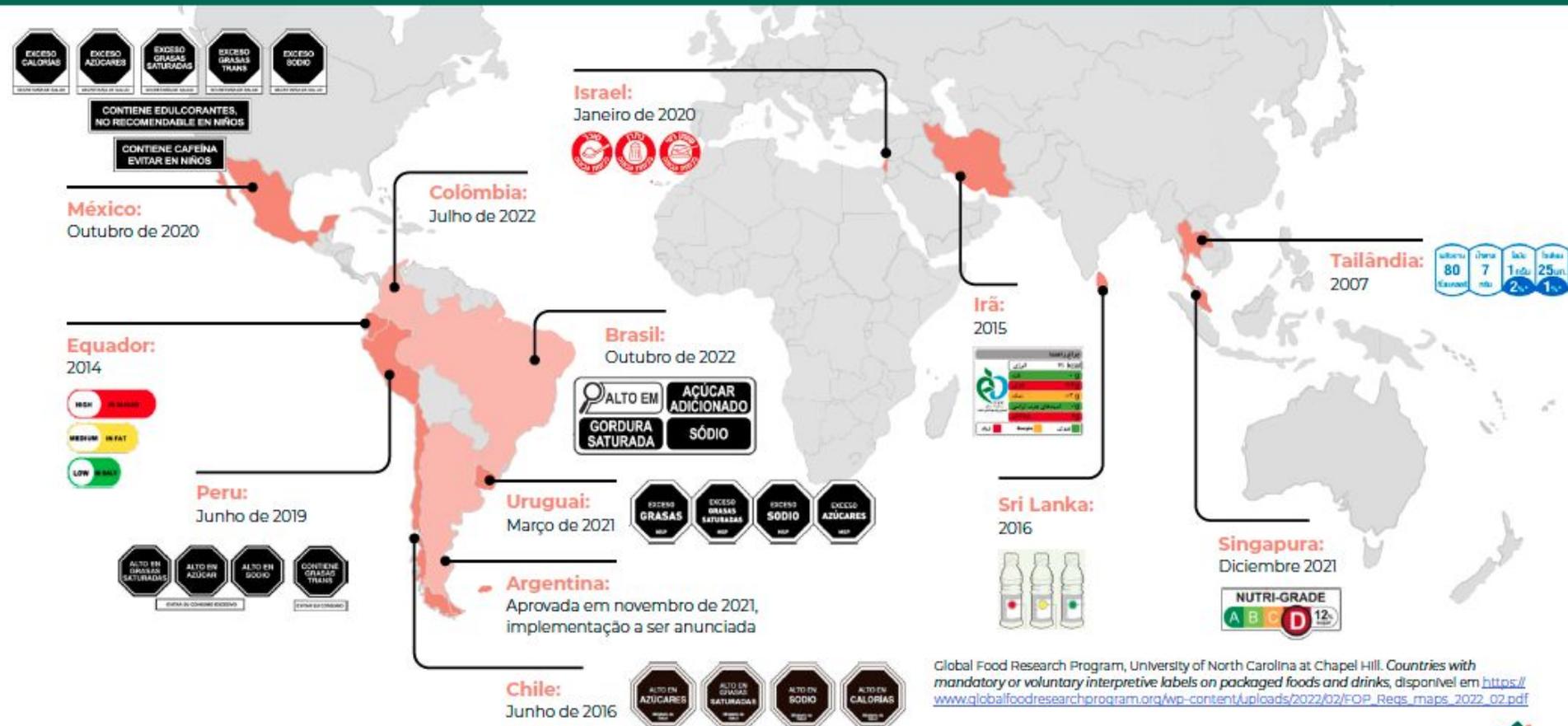
América Latina e Caribe na vanguarda!

A América Latina e Caribe é a região do mundo que mais avança em políticas públicas de alimentação e nutrição.

Nas últimas décadas, os países da América Latina e Caribe têm se destacado pela **inovação em políticas públicas** relacionadas à promoção da alimentação saudável, por meio de **tecnologias de base comunitária e medidas regulatórias** voltadas para a ampliação e qualificação da informação oferecida aos cidadãos.



Países com rotulagem frontal interpretativa **obrigatória** em alimentos e bebidas embalados



Impostos sobre bebidas açucaradas: México, Caribe, América Central e América do Sul

MÉXICO: 1 peso por litro (\$0,05)

sobre todas as bebidas com açúcar adicionado, excluindo leites e iogurtes. *Implementado em janeiro de 2014*

PANAMÁ: 7% de impostos sobre refrigerantes

(antes era 5%)

5% sobre outras bebidas não alcoólicas com adição de edulcorantes calóricos.

10% sobre xaropes e concentrados. Isentos: bebidas lácteas, sucos com >7,5g açúcar/100 ml. *Implementado em novembro de 2019*

EQUADOR: 10% de imposto ad valorem

sobre refrigerantes com <25g de açúcar/L e em todas as bebidas energéticas, independentemente do conteúdo de açúcar; \$0,0018 por grama de açúcar em bebidas com >25 g de açúcar/L. Isentos: laticínios e seus derivados, água mineral e sucos que tenham 50% do conteúdo natural. *Implementado em maio de 2016*

CHILE: 18% de imposto ad valorem

sobre bebidas açucaradas contendo >6,25 g de açúcar/100 ml; inclui todas as bebidas não alcoólicas com adição de adoçantes. Isentos: suco de frutas 100% natural e bebidas lácteas; 10% de imposto ad valorem sobre bebidas com <6,25 g de açúcar/100 ml. *Implementado em outubro de 2014*

BERMUDAS: 50% de imposto ad valorem

sobre açúcar, bebidas açucaradas, balas e diluíveis; isenta refrigerantes diet, suco 100% natural e chás gelados diet. *Implementado em outubro de 2018*

DOMINICA: Imposto de 10%

sobre alimentos e bebidas com alto teor de açúcar, incluindo refrigerantes e bebidas energéticas. *Implementado em setembro de 2015*

BARBADOS: Imposto de 10%

sobre bebidas açucaradas, incluindo refrigerantes carbonatados, sucos e bebidas esportivas. Isentos: suco 100% natural, água de coco e leite puro. *Implementado em agosto de 2015*

PERU: 25% de imposto ad valorem

sobre bebidas com >6 g de açúcar/100 ml (aumento da alíquota anterior de 17%);

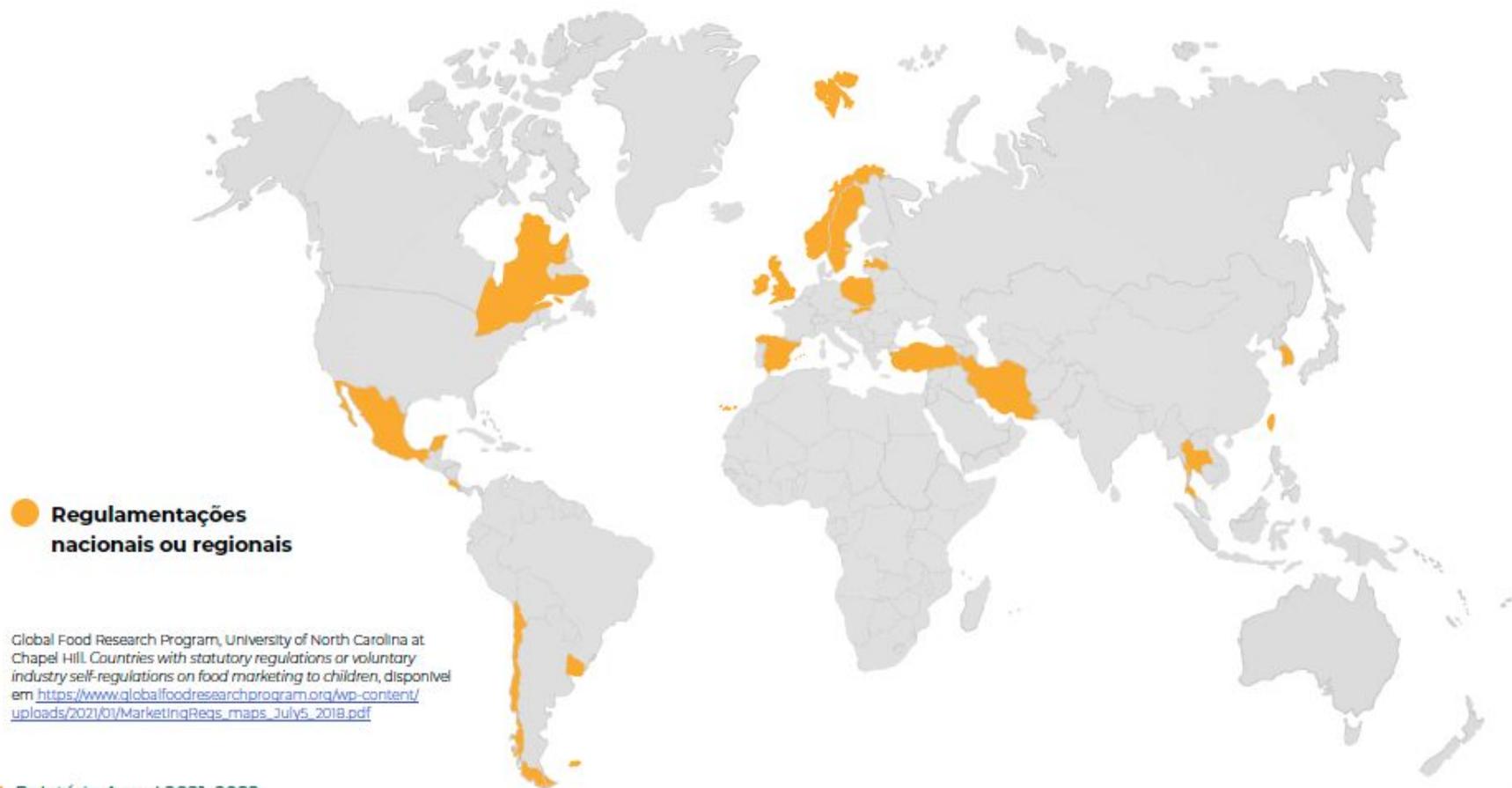
17% de imposto ad valorem para bebidas com 0,5–6 g de açúcar/100 ml (inalterado);

12% de imposto ad valorem para bebidas com <0,5 g de açúcar/100 ml (redução da alíquota anterior de 17%). Isento: Água pura, suco 100%, leite puro, iogurtes bebvíveis. *Implementado em maio de 2018, atualizado em junho de 2019*



Global Food Research Program, University of North Carolina at Chapel Hill. *Sugary drink taxes*, disponível em: https://www.globalfoodresearchprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/Sugary_Drink_Tax_maps_2022_02.pdf

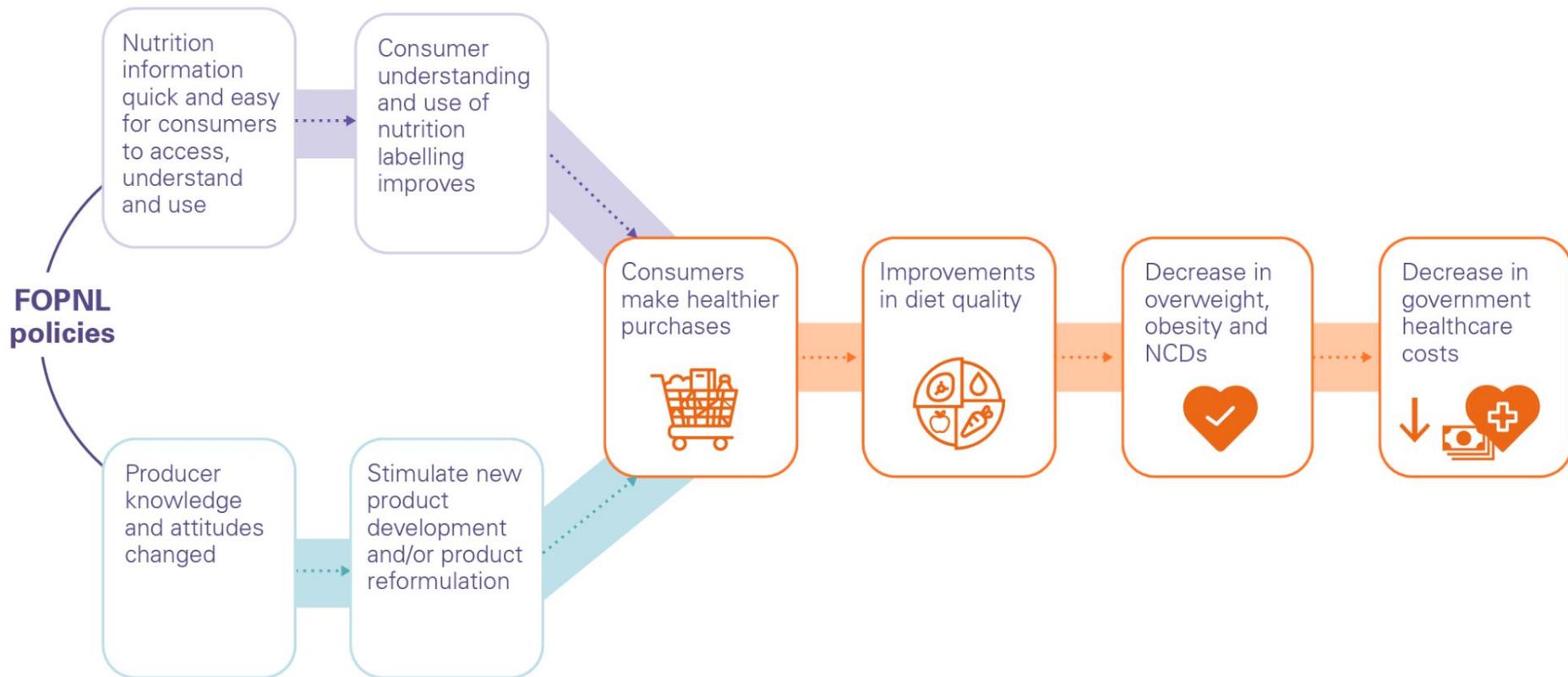
Países com regulamentação legal sobre propaganda de alimentos para crianças

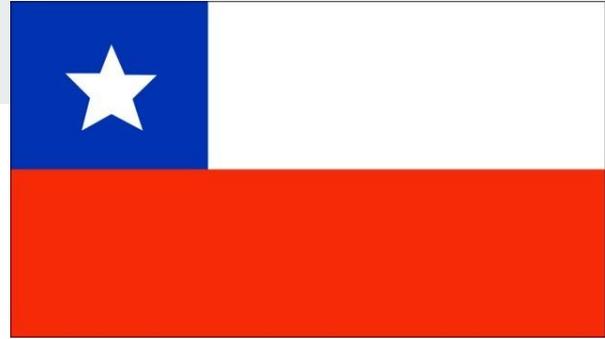


Países e jurisdições com padrões obrigatórios alimentares disponíveis nas escolas e entornos, incluindo restrições a alimentos não saudáveis



Como as políticas de rotulagem frontal funcionam:





Experiência do Chile: pacote de medidas

- 1) Rótulos frontais de advertência em produtos com excesso de sódio, açúcar, gorduras saturadas e calorias
- 2) Tais produtos não podem ser publicizados para crianças
- 3) Tais produtos não podem ser vendidos em escolas



Chile



Data de aprovação: julho de 2012

Data de implementação: em fases entre junho de 2016 e 2019

Características da legislação:

Inclui restrições de marketing para crianças menores de 14 anos em alimentos rotulados

Características do rótulo:

- Aviso em formato de octógono "Alto em": açúcar, gorduras saturadas, sódio e calorias
- Endosso do Ministério da Saúde na parte inferior do rótulo

Limites nutricionais (2019)				
	Sódio(mg)	Açúcares totais (g)	Gordura saturada (g)	Energia (kcal)
Sólidos (100 g)	400	10	4	275
Líquidos (100 ml)	100	5	3	70



RESEARCH ARTICLE

Changes in the amount of nutrient of packaged foods and beverages after the initial implementation of the Chilean Law of Food Labelling and Advertising: A nonexperimental prospective study

Marcela Reyes ¹, Lindsey Smith Taillie ², Barry Popkin ², Rebecca Kanter ³, Stefanie Vandevijvere ^{4,5}, Camila Corvalán ^{1*}



Achados

- A proporção de produtos classificados como “alto em” um ou mais nutrientes críticos diminuiu de 51% antes da lei para 44% depois da entrada em vigor. Essa tendência incluiu decréscimos significativos nos níveis de açúcar (redução entre 80%-60% em bebidas e cereais matinais, por exemplo) e sódio (redução entre 74%-27% em queijos e sopas, por exemplo).
- Depois da implementação da lei, os níveis de nutrientes regulados em muitos produtos mudaram para abaixo dos limites especificados na lei, demonstrando que a reformulação dos produtos pode ter resultado dos limites impostos pelo governo para nutrientes críticos.

Os efeitos da Lei Chilena no desemprego e salários



Não houve mudanças significativas no emprego no setor de alimentos e bebidas em comparação com outros setores não afetados pela política. Isso ocorre mesmo com as mudanças significativas observadas nos padrões de compra de alimentos e bebidas ultraprocessados com rótulos de advertência.

Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os níveis ou tendências dos salários médios antes e depois da implementação da lei em comparação com os setores que não foram afetados por ela. Ou seja, **os salários não foram afetados negativamente pela política.**

The effects of the Chilean food policy package on aggregate employment and real wages

Guillermo Paraje ^a, Arantxa Colchero ^b, Juan Marcos Wlasiuk ^c, Antonio Martner Sota ^c,
Barry M. Popkin ^{d,*}



Experiência do Peru: pacote de medidas

- 1) Rótulos frontais de advertência em produtos com excesso de sódio, açúcar e gorduras saturadas, além da presença de gordura trans
- 2) As advertências devem aparecer em toda e qualquer publicidade dos alimentos e bebidas não saudáveis



Peru



Data de aprovação: **17 de maio de 2013**

Data de implementação: em fases entre 17 de junho de 2019 e setembro de 2022

Características da legislação: Inclui regulação de marketing (2018)

Características do rótulo:

- Aviso em formato de octógono "Alto em": sódio, açúcar total e gorduras saturadas
- "Contém" gorduras trans
- Produtos com mais de um aviso e / ou aviso de gorduras trans devem incluir o texto "evitar o consumo excessivo"
- Sem endosso de autoridade pública no rótulo

Limites nutricionais (2019)

	Sódio (mg)	Açúcar total (g)	Gordura saturada(g)	Gordura trans
Sólidos (100 g)	≥ 400	≥ 10	≥ 4	Qualquer quantidade
Líquidos (100 ml)	≥ 100	≥ 5	≥ 3	





Article

— Nutritional Quality of Food and Beverages Offered in Supermarkets of Lima According to the Peruvian Law of Healthy Eating

Mayra Meza-Hernández, David Villarreal-Zegarra  and Lorena Saavedra-Garcia * 

Foram avaliados 1.234 alimentos, de acordo com os limites iniciais que entraram em vigor 6 meses após a implementação da lei.

Aos 39 meses, quando os limites finais e mais restritivos passam a vigorar, 4,8% não apresentavam octógonos.

A maioria dos alimentos processados e ultraprocessados vendidos em uma rede de supermercados peruana tem pelo menos um octógono, e mais de 10% deles carregam octógonos para três dos quatro nutrientes em questão.



[https://www.tiktok.com/@jaimedelgadooficial/video/7120693171058674950?is from webapp=1&sender device=pc&web id=7153209270635841030](https://www.tiktok.com/@jaimedelgadooficial/video/7120693171058674950?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7153209270635841030)

Uruguai



Linha do tempo:

- **1º decreto:** Agosto de 2018; implementação para março de 2020 (judicializado)
- **2º decreto:** promulgado em setembro de 2020, implementação em fevereiro de 2021
- **3º decreto:** promulgado em janeiro de 2021 para implementação em fevereiro de 2021

Características da legislação:

- Não são permitidas alegações positivas em produtos com advertências

Características dos rótulos:

- Aviso em formato de octógono com advertência de “Excesso de” para sódio, açúcares totais e gorduras saturadas
- Endosso do Ministério da Saúde na parte inferior do rótulo
- O rótulo do açúcar depende da inclusão do % de calorias do açúcar

Limites nutricionais (2021)

	Sódio (mg)	Açúcares totais (g)	Gordura saturada (g)	Gordura total(g)
Alimentos sólidos (100 g)	≥ 500	≥ 13	≥ 6	≥ 13
Líquidos (200 ml)	≥ 200	$\geq 3^*$	≥ 3	≥ 4





Food Quality and Preference

Volume 86, December 2020, 103991



Short Communication

Sick, salient and full of salt, sugar and fat: Understanding the impact of nutritional warnings on consumers' associations through the salience bias

Gastón Ares ^{a, b} ✉, Lucía Antúnez ^b, Tobias Otterbring ^c, María Rosa Curutchet ^d, Luis Galicia ^e, Ximena Moratorio ^e, Isabel Bove ^f

Short Communication

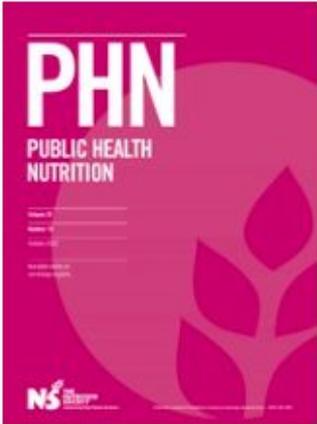
Sick, salient and full of salt, sugar and fat:
Understanding the impact of nutritional warnings
on consumers' associations through the salience
bias

Gastón Ares ^{a, b, & B}, Lucía Antúnez ^b, Tobias Otterbring ^c, María Rosa Curutchet ^d, Luis Galicia ^e, Ximena Moratorio ^e, Isabel Bove ^f

Destaques dos resultados

- As advertências nutricionais modificam as impressões dos consumidores para a leitura dos rótulos dos alimentos.
- O conteúdo excessivo de nutrientes e suas consequências negativas para a saúde tornam-se mais evidentes.
- O efeito é considerado maior para produtos com associações positivas à saúde.
- O mecanismo parece ser semelhante ao das advertências pictóricas sobre o tabaco.

Imediatamente após sua implementação, as advertências nutricionais causam um viés de **saliência** que torna o conteúdo excessivo de nutrientes e suas consequências negativas para a saúde mais salientes na mente dos consumidores, especialmente no caso de produtos com **uma conotação particular relacionada à saúde**.



PHN

PUBLIC HEALTH
NUTRITION

Volume 24
Issue 4
July 2020

NS

Immediate effects of the implementation of nutritional warnings in Uruguay: awareness, self-reported use and increased understanding

Published online by Cambridge University Press: 12 August 2020

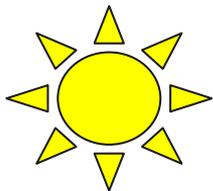
[Gastón Ares](#), [Lucía Antúnez](#), [María Rosa Curutchet](#), [Luis Galicia](#), [Ximena Moratorio](#),
[Ana Giménez](#) and [Isabel Bove](#)

[Show author details](#) ▼

1o mês de implementação - 2 experimentos on-line - 1772 participantes

Resultados: alta conscientização e uso autorrelatado de advertências durante o primeiro mês. A comparação antes e depois mostrou que a implementação de alertas **aumentou a capacidade dos cidadãos de usar informações nutricionais** para comparar produtos e identificar produtos com teor excessivo de açúcar, gordura, gordura saturada e sódio.

México



Data de aprovação: 24 de janeiro de 2020

Data de implementação: 1 de outubro de 2020

- Implementado em três fases

Características da lei:

- Produtos que contenham cafeína ou adoçantes artificiais devem ter advertências para as crianças evitarem o consumo

Características do rótulo:

- Aviso em formato de octógono com advertência de “Excesso de” para sódio, açúcar, gordura saturada, calorias e gordura trans
- Anteriormente era usado rótulo GDA
- Usa o modelo de perfil nutricional da OPAS
- Endosso da Secretaria de Saúde na parte inferior do rótulo

Limites nutricionais (2020)					
	Sódio	Açúcar	Gordura saturada	Energia (kcal)	Gordura trans
Sólidos (100 g)	≥ 1 mg/ kcal ou mais de 300 mg	$\geq 10\%$ energia total	$\geq 10\%$ energia total	≥ 275	$\geq 1\%$ energia total
Líquidos (100 ml)	≥ 45 mg			<input type="checkbox"/> ≥ 70 <input type="checkbox"/> ≥ 8 livre de açúcares	



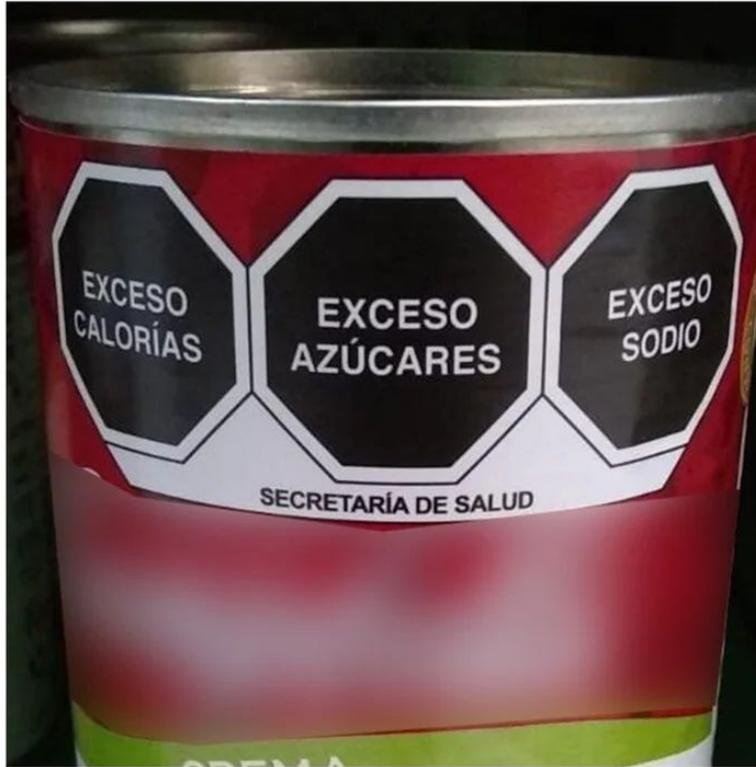
RESEARCH ARTICLE

Predicting obesity reduction after implementing warning labels in Mexico: A modeling study

Ana Basto-Abreu¹, Rossana Torres-Alvarez¹, Francisco Reyes-Sánchez¹, Romina González-Morales¹, Francisco Canto-Osorio¹, M. Arantxa Colchero², Simón Barquera³, Juan A. Rivera⁴, Tonatiuh Barrientos-Gutierrez^{1*}



- De acordo com as projeções realizadas, os rótulos de advertência reduzirão em 37 kcal o consumo *per capita* diário de calorias no México. Esse total representa 23 kcal/dia pela redução de bebidas açucaradas e 14 kcal/dia pela redução de snacks.
- O estudo projeta a **prevenção de 1,3 milhões de casos de obesidade nos primeiros 5 anos** após a implementação dos rótulos de advertência no México, o que representa uma **redução de 14,7% na prevalência de obesidade**.
- No México, os rótulos de advertência também poderão **economizar aproximadamente US\$1,8 mil milhões em custos diretos e indiretos** relacionados à obesidade ao longo de 5 anos.



 OPEN ACCESS  PEER-REVIEWED

RESEARCH ARTICLE

Understanding of front of package nutrition labels: Guideline daily amount and warning labels in Mexicans with non-communicable diseases

Janine Sagaceta-Mejía , Lizbeth Tolentino-Mayo  , Carlos Cruz-Casarrubias , Claudia Nieto , Simón Barquera 

Published: June 24, 2022 • <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0269892>

This paper aims to compare the understanding of two FoPL, the GDA and the WL, through the identification of unhealthy products in Mexicans with NCDs.

The odds of correct classification of food products using WL image were two times greater compared to GDA image in participants with NCDs; being greater in participants with three or more NCDs.

Argentina - pacote de medidas



Promoção da Alimentação Saudável Lei nº 27.642

Aprovado pelo Congresso em 26 de setembro de 2021 na Argentina.

Assinado em lei em 12 de novembro de 2021

perfil nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

- Advertências;
 - EXCESSO DE AÇÚCARES
 - EXCESSO DE SÓDIO
 - EXCESSO DE GORDURA SATURADA
 - EXCESSO DE GORDURA TOTAL
 - EXCESSO DE CALORIAS
- e/ou uma legenda de precaução quando contiverem adoçantes e/ou cafeína.
 - CONTÉM ADOÇANTES. NÃO RECOMENDADO PARA CRIANÇAS
 - CONTÉM CAFEÍNA. EVITE EM CRIANÇAS



Argentina



A publicidade de produtos com pelo menos uma advertência:

- Não deve destacar informações nutricionais suplementares positivas;
- Devem sempre exibir os sinais de alerta correspondentes ao produto toda vez que o produto for exibido;
- Não deve incluir personagens infantis, animações, desenhos animados, celebridades etc
- Não deve ser distribuído gratuitamente.

Promoção de ambientes escolares saudáveis: Alimentos e bebidas alcoólicas contendo pelo menos 1 sinal de alerta não devem ser comercializados, anunciados ou patrocinados em escolas públicas ou privadas de nível pré-primário, primário e secundário.

Compras públicas: O Governo Nacional dará prioridade aos produtos sem sinalização na comparação de ofertas semelhantes para a sua aquisição, de acordo com os regulamentos de implementação.

Efficacy of different front-of-package labeling systems in changing purchase intention and product healthfulness perception for food products in Argentina

Luciana Castronuovo¹, Maria Victoria Tiscornia¹, Leila Guarnieri¹, Enrique Martins¹, Fabio S Gomes², Lorena Allemandi¹

ensaio controlado aleatorizado para determinar qual o sistema de rotulagem frontal mais efetivo para reduzir a intenção de compra e a percepção de saudável de alimentos ultraprocessados

Conclusão: Sistema de advertência com octógonos foi mais efetivo do que o Nutri-Score e o semáforo



4- Desafios e fortalezas da atuação regional



Review

Implementing Food Environment Policies at Scale: What Helps? What Hinders? A Systematic Review of Barriers and Enablers

Binh Nguyen *, Leonie Cranney , Bill Bellew  and Margaret Thomas

19 estudos, maioria nos EUA e Austrália

As barreiras mais citadas: falta de envolvimento das partes interessadas ou priorização da política (11); resistência à mudança por parte das partes interessadas ou da escola (8 ; e preocupação com rentabilidade, receita e/ou viabilidade comercial (8).

Os facilitadores mais comuns: envolvimento das partes interessadas, abordagem de toda a escola e/ou priorização da política (9); apoio nível político ou de nível superior na forma de informação, orientação e/ou treinamento (5); e liderança, defensor da escola/política, comprometimento da gestão e/ou capacidade organizacional (4).



CLAS
Coalición América Saludable



Posicionamiento sobre etiquetado nutricional frontal de advertencias: una herramienta para garantizar el derecho a la información y a la alimentación adecuada

Posición desarrollada en Panamá, diciembre 2019 y finalizada en conjunto con COLANSA

En América Latina, se estima que 80% de las principales causas de mortalidad están relacionadas con enfermedades no transmisibles (ENT), como cáncer, diabetes enfermedades cardiovasculares, cerebrovasculares y respiratorias crónicas. El incremento en la prevalencia de ENT está relacionado con factores de riesgo prevenibles como el consumo de alcohol y tabaco, sedentarismo y consumo de productos alimenticios en dietas que no son saludables¹.

El incremento en las ventas de productos ultraprocesados (PUP), es uno de los principales factores relacionados con las altas prevalencias de sobrepeso y obesidad observados en la región. La prevalencia de exceso de peso es de 7,5% en menores de cinco años y de 30,6% en niños, niñas y adolescentes entre cinco y 19 años².

Comunidade de Prática para pesquisa e ação!

A Colansa é uma rede de **organizações da sociedade civil, universidades, pesquisadores e profissionais**, com diferentes formações, que atua no desenvolvimento de **sistemas alimentares** saudáveis, sustentáveis, equitativos e inclusivos e na **promoção da nutrição e da saúde das populações da América Latina e do Caribe**, com particular atenção na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).



Comunidade de Prática
América Latina e Caribe
Nutrição e Saúde

<http://colansa.org/>



Obrigada!